



## **Caracterização fenotípica de linhagens de mamona (*Ricinus communis*) de terceira e quarta geração**

**Rudmar Seiter<sup>1</sup>; Luciano Stöhlirck<sup>2</sup>; Sérgio Delmar dos Anjos e Silva<sup>3</sup>; Eberson Diedrich Eicholz<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica da FAPERGS. E-mail: rudmarseiter@hotmail.com;

<sup>2</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do CNPq ITI-A;

<sup>3</sup>Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado;

<sup>4</sup>Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

As características buscadas em plantas no programa de melhoramento da mamona são porte baixo, frutos indeiscentes e genótipos com alta produtividade que possibilitem a colheita mecanizada. Neste sentido o objetivo do trabalho foi caracterizar as linhagens de mamona de terceira e quarta gerações quanto às características fenotípicas do programa de melhoramento da Embrapa Clima Temperado. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa em Pelotas/RS na safra 2011/12. A semeadura foi realizada manualmente no dia 16 de novembro de 2011, com uma semente por cova. Foram avaliadas no ensaio 110 linhagens em delineamento de blocos ao acaso com 2 repetições com linhas de 10 metros de comprimento, espaçadas 1,2 m entre linhas e 0,5 m entre plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de agrupamentos pelo grau de similaridade entre plantas com o auxílio do software SAS. Foram formados quatro grupos pelo grau de similaridade quanto a altura da inserção do primeiro racemo, diâmetro do caule, arquitetura da planta, densidade do racemo, deiscência das sementes e presença de acúleos. Observou-se nos resultados que os grupos 1 e 2 possuem as mesmas características de altura de inserção do primeiro racemos (inferior a 50 cm) e presença de acúleos nos frutos, porém, a diferença entre os grupos foi a densidade do racemo, onde o grupo 1 apresentou densidade intermediária e esparsa e o grupo 2 densidade compacta. O grupo 2 apresentou apenas plantas com arquitetura aberta e semi ereta. Já o grupo 3 foi composto por plantas com altura da inserção do primeiro racemo entre 50 a 100 cm e obteve a maior porcentagem de plantas com diâmetro de caule grosso. O grupo 4 apresentou 91% das plantas com caule fino, com inserção do primeiro racemo inferior a 50 cm, frutos indeiscentes e sem a presença de acúleos. Portanto, os genótipos testados apresentam variabilidade para as características buscadas no melhoramento para mamona.

Agradecimentos: FAPERGS pela bolsa.